



ECOWAS COMMISSION
COMMISSION DE LA CEDEAO
COMISSÃO DA CEDEAO



A DELEGAÇÃO DO COMITÉ DOS CHEFES DE ESTADO-MAIOR DA DEFESA DA CEDEAO (CCDS) REJEITA AS FALSAS ALEGAÇÕES DE SUBORNO DURANTE MISSÃO OFICIAL À GUINÉ-BISSAU

O Comité dos Chefes de Estado-Maior da Defesa da CEDEAO (CCDS) tomou conhecimento de reportagens veiculadas pelos meios de comunicação social e de publicações nas redes sociais que alegam que membros da delegação do CCDS à Guiné-Bissau estiveram envolvidos ou foram alvo de uma tentativa de suborno durante a missão oficial da delegação ao país, realizada de 19 a 23 de junho de 2026.

O CCDS rejeita categoricamente estas alegações, considerando-as inteiramente falsas, infundadas e desprovidas de qualquer base factual. Em nenhum momento durante a missão qualquer membro da delegação foi abordado, recebeu qualquer oferta ou esteve envolvido em qualquer ato de suborno ou incentivo indevido. Além disso, nenhuma queixa, denúncia ou prova relacionada com tais alegações foi apresentada à delegação, à Missão de Apoio à Estabilização da CEDEAO na Guiné-Bissau (ESSMGB) ou ao Hotel Bissau Royal, onde a delegação esteve hospedada.

O CCDS toma igualmente nota dos esclarecimentos públicos emitidos tanto pelo Conselho Nacional de Transição da Guiné-Bissau como pela Direção do Hotel Bissau Royal, os quais refutaram as alegações e confirmaram a inexistência de quaisquer elementos de prova que sustentem tais acusações. O Hotel confirmou ainda não ter recebido qualquer reclamação por parte da delegação do CCDS da CEDEAO e que a estadia e os trabalhos da delegação decorreram normalmente e de forma satisfatória.

A delegação alcançou com êxito os objetivos da missão, incluindo consultas com as autoridades da Guiné-Bissau e outras partes interessadas relevantes sobre a implementação do mandato revisto da Missão de Apoio à Estabilização da CEDEAO na Guiné-Bissau (ESSMGB); as suas necessidades operacionais; o processo previsto de redução gradual e retirada da missão; bem como outras questões relacionadas com a paz, a segurança e a estabilidade na Guiné-Bissau.

O CCDS mantém-se firmemente comprometido com os princípios do profissionalismo, integridade, transparência e prestação de contas na condução de todas as atividades da CEDEAO. Neste sentido, a delegação exorta todas as partes interessadas e os profissionais dos meios de comunicação social a exercerem a devida diligência e a observarem os mais elevados padrões de rigor, exatidão e responsabilidade na divulgação de informações relacionadas com a paz e a segurança regionais.

O CCDS expressa o seu apreço às Autoridades da Guiné-Bissau, à liderança da ESSMGB e a todas as partes interessadas pela cooperação e apoio prestados ao longo da missão.

Feito em Freetown, Serra Leoa, a 24 de junho de 2026

Comité dos Chefes de Estado-Maior da Defesa da CEDEAO (CCDS).